



chave de apuração de
questões discursivas

DISCIPLINA
língua portuguesa / lit. brasileira

CONTEÚDO

1

A) Período ultra-romântico. As atitudes de descrença, morbidez ou tédio diante da vida eram características dos textos desse período.

B) Temporal (uma das possibilidades abaixo):

- “A natureza estende nas noites estreladas o seu véu mágico sobre a terra, quando os encantos da criação falam ao homem de poesia e de Deus.”
- “A natureza estende nas noites estreladas o seu véu mágico sobre a terra, sempre que os encantos da criação falam ao homem de poesia e de Deus.”
- “A natureza estende nas noites estreladas o seu véu mágico sobre a terra, logo que os encantos da criação falam ao homem de poesia e de Deus.”
- “A natureza estende nas noites estreladas o seu véu mágico sobre a terra, enquanto os encantos da criação falam ao homem de poesia e de Deus.”

Condicional (uma das formas abaixo):

- “A natureza estende nas noites estreladas o seu véu mágico sobre a terra, se os encantos da criação falam ao homem de poesia e de Deus.”
- “A natureza estende nas noites estreladas o seu véu mágico sobre a terra, caso os encantos da criação falem ao homem de poesia e de Deus.”

2

- A) • “tua alma ardente”.
• “Seus” é adjunto adnominal ou determinante de “vôos”.

B) Uma das formas abaixo:

- Apagou o teu fanal do sentimento no coração.
- Apagou o fanal do sentimento no teu coração.
- Apagou o fanal do teu sentimento no coração.

CONTEÚDO

3

A) Prosopopéia é a figura de linguagem pela qual se dá vida a coisas inanimadas, como faz o eu-lírico no texto II, transformando a favela em sua interlocutora.

B) Porque, para cada um de nós, é penoso ser fraterno, abandonando nossos privilégios, para construir a igualdade.

4

A) • “bonzinhos benévolos”

- A justaposição com o sintagma “queremos ser / sempre desiguais” torna claro que o sintagma subsequente “E queremos ser / bonzinhos benévolos” tem sentido irônico.

B) • comedida / e sociologicamente.

- A reescritura tornou o texto mais sintético e evitou o eco.

5

A) Uma das possibilidades a seguir:

- No primeiro trecho, o autor preferiu não seguir a regra que recomenda a próclise com pronomes relativos, enquanto no segundo respeitou a regra que proíbe começar frase com pronome átono.

- O primeiro trecho representa um registro menos formal de colocação do pronome do que o segundo.

B) • “Vês que perdi o tom e a empáfia do começo?”

- O eu-lírico avalia que, no início do texto, seu modo de expressar-se tinha um “tom” e uma “empáfia” que ele descartará depois.